

FHC vai a palanques de Abadia e Campelo

CARLOS MOURA

O eleitorado de Brasília não vai entender nada. Esta semana, o senador Fernando Henrique Cardoso, candidato tucano à Presidência da República, vai subir nos palanques dos dois primeiros colocados na disputa pelo governo do Distrito Federal, Valmir Campelo, da Frente Progressista e Maria de Lourdes Abadia, do PSDB.

Na terça-feira, ele participa de uma carreata promovida pela candidata de seu partido, Maria de Lourdes Abadia. No sábado, repete o gesto de apoio, dessa vez ao principal adversário de Abadia, o senador Valmir Campelo, em um comício em Samambaia.

Pingue-pongue - Os dois comitês reivindicam a iniciativa e acusam-se, um ao outro, de ter copiado a proposta. "Marcamos a carreata na semana passada", diz um assessor de Abadia. "Nós marcamos antes e foi preciso o Sergio Motta articular a carreata, para evitar uma crise", diz um assessor de Campelo. A briga pelo apoio do primeiro candidato a presidente nas pesquisas promete esquentar.

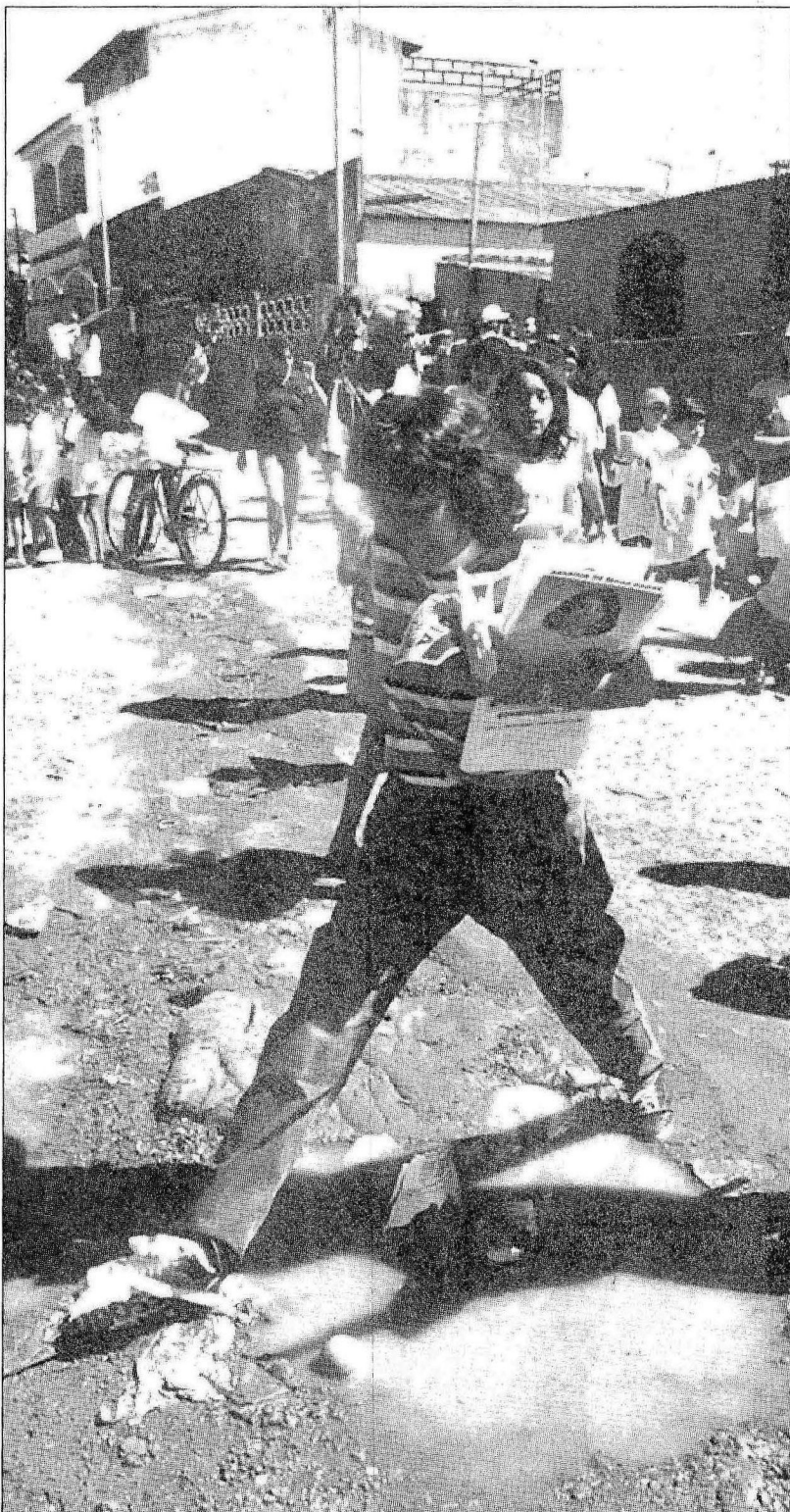
Ontem, Abadia fez um corpo-a-corpo com eleitores na Nova QNL, em Taguatinga, lugar conhecido como Chaparral. Das 9h30 até as 12h, ela entregou pessoalmente santinhos de campanha e calendários pelas ruas de terra do assentamento feito em 86 pelo ex-governador José Ornellas, junto com os candidatos de sua chapa: Sigmaringa Seixas, ao Senado, Geraldo Campos, à Câmara dos Deputados, e Fernando Tolentino, à Câmara Distrital.

No comitê de Abadia, a tática é fazer de conta que FHC não está apoiando, também, o adversário.

Gregos e troianos - Fernando Henrique já havia tentado apaziguar os ânimos ao tomar a iniciativa de dividir os pirulitos da cidade com a candidata. "Não é ele quem apóia Valmir, é Valmir quem aderiu a ele", tenta se convencer a deputada.

Em Taguatinga, ela ouviu os mais variados pedidos de eleitores. A dona de casa Francisca martins da Silva, 46 anos, pediu tijolo e telha para construir um barraco nos fundos de sua casa, na QNL 14. "Eu moro com 12 pessoas em casa e minha filha está grávida de nove meses", explicou à candidata.

Abadia não prometeu, mas anotou o nome da moradora em um caderni-



Poças d'água e a dupla militância de FHC são obstáculos para Abadia saltar

nho. No bar de dona Aparecida Correia, um cartaz de Abadia foi colado ao lado de outro de Valmir Campelo. "Ainda não sei em quem vou votar, mas o pessoal pede para colar o cartaz e eu deixo", explicou.

Abadia ganhou o apoio da Associação dos Deficientes Físicos de

Brasília, presidida, entre 86 e 92 pelo atual presidente da Câmara Distrital, Benício Tavares. Benício, aliado do governador Joaquim Roriz, é acusado do desvio de U\$S 100 mil da instituição. Ela foi saudada por um grupo de 15 deficientes em Taguatinga.